LITERATURA PORTUGUESA 3

PRIMEIRO SEMESTRE 2017

AVALIAÇÃO

No ensaio “Da literatura como interpretação de Portugal”, Lourenço afirma que

“Na sequência da primeira revolução industrial, a grande revolução da burguesia e do terceiro estado francês modificam a relação do indivíduo e da pátria, que de mera terra paterna se volve nação. [...] De pura presença geográfica, natural, *lugar* de um destino certo ou incerto entre vida e morte, a pátria converte-se em realidade *imanente* da qual cada cidadão consciente é solidário e responsável. [...] Cada escritor consciente da nova era escreverá, como Fichte, o seu *pessoal discurso à sua nação*, cada um se sentirá profeta ou mesmo messias de destinos pátrios, vividos e concebidos como revelação, manifestação e culto das respectivas almas nacionais. (LOURENÇO, 2015, p.82-83, os itálicos são do autor)

 Durante o semestre, vimos um conjunto de obras, cujo enfoque oscilava entre uma análise crítica de seu tempo presente e revisitação do passado de Portugal, todas elas publicadas após a mudança do contexto sócio-econômico-político que, como destaca Eduardo Lourenço, ocorreram a partir de meados do século XVIII e refletiram na forma como os indivíduos, de modo geral, passaram a se relacionar com a pátria/nação.

A partir dessa perspectiva, escolha duas obras das listadas abaixo e as compare, procurando apontar quais imagens cada um dos escritores faz do Portugal coevo e o do passado. Mesmo que, nas obras escolhidas, não haja equivalência do tempo retratado, portanto, não necessariamente, coincidência do contexto histórico, é preciso refletir e analisar as aproximações e diferenças entre os retratos do país construído em cada uma delas. Também é preciso exemplificar a análise feita com trechos ou fragmentos extraídos dos textos lidos.

Obras possíveis de serem analisadas:

*Viagens na minha terra*, Almeida Garrett;

*Causas da decadência dos povos peninsulares nos últimos três séculos*, Antero de Quental;

*Eusébio Macário* ou *A corja*, Camilo Castelo Branco;

“O sentimento de um Ocidental”, Cesário Verde;

*A Ilustre casa de Ramires*, Eça de Queirós;

“O desejado” (*Despedidas*), António Nobre;

*Mensagem*, Fernando Pessoa

1. **O novo prazo para a entrega da avaliação é até às 12h00 do dia 03 de julho, na secretaria do DLCV (sala 4).**
2. **Não deve ultrapassar 4 páginas, incluindo referências bibliográficas; letra tamanho 12, espaço 1/5 ou 2 no corpo do texto. Não é necessário colocar capa, mas precisa colocar o nome, número USP e, se possível, indicar a turma em que está matriculado.**
3. **Critérios de correção: pertinência na escolha dos trechos das obras narrativas ou dos poemas a serem analisados comparativamente; coerência e coesão textual; uso da norma culta; referências bibliográficas indicadas.**